# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** VIVENCIANDO UMA PRÁTICA INOVADORA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE COM ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

**Relatoria:** ADRIANE MARIA PAIVA OSÓRIO

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Multiprofissionalidade e democracia

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Trata-se de um trabalho realizado por uma profissional de enfermagem, onde vivencia uma experiência inovadora de promoção e prevenção da saúde com adolescentes. Busca a humanização, a ética, e a intervenção na formação de adolescentes de sua comunidade, através da educação em saúde, sendo estes princípios norteadores para a operacionalidade do trabalho. É um momento singular, em que valores éticos e sociais estão sendo formados, e o aumento do entendimento sobre saúde, fortalece o processo de ampliação de cidadania. Este trabalho presta atendimento físico, psicológico e social através de um atendimento diferenciado com uma equipe multiprofissional. Objetivos: Implementar ações de prevenção e promoção à saúde mais próximas da realidade dos adolescentes. Realizar um trabalho de sensibilização junto aos adolescentes para que a Unidade seja vista como uma referência, um ponto de apoio, buscando esclarecer suas dúvidas em relação a diversos assuntos. Auxiliar na construção de práticas educativas e de promoção à saúde que possam potencializar o desenvolvimento de habilidades e uma mudança de comportamento. Incorporar a Escola como multiplicadora de conhecimentos sobre saúde, criando assim uma parceria, que permite a expansão e o fortalecimento da saúde através de um trabalho coletivo e participativo. Metodologia: Abordagem qualitativa de natureza exploratória. Inclusão adolescentes de 10 à 19 anos. Normas de Vancouver. Resultados: Propiciar uma proteção completa às pessoas que encontram-se em fase de formação, transformar vidas e criar expectativas para nossos adolescentes que são nossa esperança de futuro. Para a Escola, bem como para o setor saúde, superar as práticas isoladas, procurando promover um trabalho conjunto, intersetorial. Buscar iniciativas que concretizem essa integração, na perspectiva de enfrentar criticamente os problemas dos adolescentes durante seu processo de socialização. Conclusão: O tema é de responsabilidade geral, da família, da escola, dos profissionais e gestores de saúde. Alcançamos êxito dentro de nossos objetivos. A aproximação com a comunidade surge a partir de nossas visitas à Escola e a ida dos adolescentes na Unidade. Nossa expectativa é ampla, porém existem fragilidades e fortalezas. A fortaleza do trabalho está relacionada ao embasamento teórico e científico e a fragilidade ligada à responsabilidade ou compromisso que envolve a equipe multiprofissional e os pais, através de uma maior atuação e comprometimento.